



RESUMO DO CONSELHO GERAL (CG) de 13/03/2025

Ordem de trabalhos:

I- Análise/Aprovação do Plano Anual de Atividades 2024/25

II - Aprovação do Relatório de Contas de Gerência de 2024

III. Outros assuntos.

Ponto I

O Plano Anual de Atividades 2024/2025 (PAA) foi aprovado por maioria, tendo havido uma abstenção. Foi elaborado no Programa Inovar e será avaliado no mesmo.

Foi esclarecido que as atividades foram pensadas como forma de consolidar conteúdos e motivar os alunos, mas ao mesmo tempo, desenvolverem competências de cidadania, reforçando valores de solidariedade, de saber estar, de saber fazer, extrapolando deste modo, as aprendizagens essenciais. Foi considerado de fácil consulta, apresenta uma estrutura agregadora e articulada e resulta da participação e reflexão de todos os elementos da comunidade, com compromisso e corresponsabilização, com o objetivo de difundir uma cultura de escola que se pretende participativa, proporcionando aos alunos uma formação abrangente.

Ponto II

Feito o balanço global, concluiu-se que o Conselho Administrativo procurou promover a qualidade da educação e o bem-estar da sua comunidade educativa. Realizou uma gestão eficaz e eficiente dos recursos e de combate ao desperdício. Procedeu à aquisição do material escolar solicitado pelos grupos disciplinares, destacando-se os materiais e equipamentos destinados às atividades experimentais, à Educação Física, às Artes e à concretização de diferentes projetos. Atualizou o acervo das várias bibliotecas escolares, proporcionando aos alunos recursos conducentes ao desenvolvimento de saberes e competências, de acordo com o seu perfil e nível etário. Melhorou as condições de trabalho dos assistentes técnicos. Manteve o compromisso com o ambiente, substituindo as lâmpadas, à medida que se fundiam, por iluminação LED. No quadro da necessidade de requalificação da EB Eugénio dos Santos, foi reparado o telhado e efetuada a pintura das salas de aula afetadas por infiltrações. Procedeu-se ainda à requalificação de uma sala de aula para funcionar como laboratório digital. A gestão financeira do agrupamento tem-se revelado uma tarefa cada vez mais difícil, dadas as inúmeras alterações de procedimentos, aliadas à ausência de técnicos com formação especializada na área da contabilidade. Foi possível atender às diversas solicitações dos docentes, foram liquidados todos os encargos financeiros assumidos, pelo que entendemos terem sido cumpridos a generalidade dos objetivos.

O Conselho Geral considerou que apesar dos vários constrangimentos a Conta de Gerência de 2024: está conforme a lei e regulamentos em vigor; assenta na aplicação de uma estratégia rigorosa, baseada nos princípios de racionalidade económica e financeira, numa lógica de otimização dos recursos e de forma sustentável; garantiu o investimento em recursos pedagógicos e didáticos em resposta a necessidades identificadas e ainda, intervenções nos diferentes espaços escolares, nomeadamente EB Eugénio dos Santos que contribuíram para a sua melhoria e para o bem estar da comunidade escolar.

O Relatório de Contas de Gerência de 2024, foi aprovado pela maioria dos presentes, com uma abstenção

O representante dos pais e encarregados de educação, João Nabais, considerou que existem alguns desafios a colocar, nomeadamente, colaborar com a autarquia sobre os transportes e solicitar mais assistentes operacionais, para que possam acompanhar os alunos nas atividades programadas. Mostrou, tal como o representante dos pais e encarregados de educação, Márcio Augusto, o seu receio, quanto há existência de algumas árvores com vários problemas identificados, assim como risco de queda, na EB dos Coruchéus e na EB de Santo António. O professor Paulo Neves informou que durante o simulacro que houve na EB dos Coruchéus, a situação dos plátanos foi identificada pela Proteção Civil e foi feita uma informação à Junta de Freguesia de Alvalade e Câmara Municipal de Lisboa. A representante da autarquia, Maria Manuela, informou que ia averiguar a que entidade competia a resolução desta situação.

A representante dos pais e encarregados de educação Lúcia Casqueiro, reforçou a necessidade de serem efetuadas mais obras de recuperação na EB Eugénio dos Santos e, principalmente, as obras gerais de requalificação da Escola. Tendo sido esclarecido que a manutenção e conservação da EB Eugénio dos Santos cabe agora à Câmara Municipal de Lisboa, pelo que solicitou à representante desta edilidade que reforçasse a necessidade de serem efetuadas estas obras, tendo lembrado que a Escola está identificada pela Proteção Civil como uma das escolas prioritárias a serem intervencionadas

Ponto III

A diretora, Dr^a Hermínia Silva, informou que o Conselho Pedagógico apresentou uma proposta para que a EB Eugénio dos Santos passe a ter apenas turmas até ao 8.º Ano de escolaridade e a Escola Secundária Rainha Dona Leonor, do 9.º ao 12.º Ano. Com esta alteração pretende-se que todos os alunos, que o desejarem, façam o ensino secundário na Escola Secundária Rainha Dona Leonor.

A representante dos pais e encarregados de educação da EB Bairro de São Miguel, Rute Borrego, demonstrou uma enorme desolação pelo facto de ter havido uma queixa anónima para a CML, denunciando a realização de atividades na CAF e AAAF, como teatro, judo, guitarra e dança entre outras, que estavam devidamente planeadas e estruturadas e eram uma mais valia para as crianças/alunos. No entanto, a concretização destas atividades implicava o pagamento, perfeitamente ajustado, no valor de quinze euros mensais, mas para os alunos com ASE escalões A e

B eram totalmente gratuitas, situação esta, que não está contemplada no protocolo. Considera ainda que, pelo facto de se realizarem na escola, as crianças estavam seguras.

Desde o início do ano estas atividades deixaram de se realizar.

Já ti várias reuniões na CML e inclusivamente o assunto foi levado à Assembleia Municipal. A vereadora do pelouro da educação, nesta Assembleia

Municipal, indicou que no momento o protocolo CAF/AAAF vigente resulta de uma minuta que foi aprovada pela Câmara Municipal que é idêntica para toda a cidade e que enquanto essa minuta não for alterada não vai haver exceções e por isso irá manter-se vigente.

Em Assembleia Geral de pais, da EB Bairro São Miguel, cuja adesão foi massiva, os presentes demonstraram todo o interesse em continuar com estas atividades e por isso remeteram para a Câmara Municipal de Lisboa e para todos os partidos e grupos com assento na Assembleia Municipal de Lisboa uma proposta de alteração ao protocolo CAF/AAAF.

Ficou decidido que o CG, em colaboração com os pais e encarregados de educação, redigiriam uma missiva, junto da Câmara Municipal de Lisboa, na qual manifestariam o interesse e pertinência em dar continuidade a estas atividades, nas diferentes escolas do agrupamento apelando para a necessidade da alteração do protocolo CAF/AAAF.

A diretora lembrou que o protocolo diz claramente que estas atividades não podem ser pagas. Considera que o ideal seria enviar uma proposta de alteração ao protocolo.

O representante dos pais e encarregados de educação, Márcio Augusto, questionou se havia indicação para os pais não entrarem na sala de aula, quanto entregam os filhos no jardim-de-infância e alertou que teve informação que na hora de almoço os alunos ficam sem supervisão.

A diretora informou que os recreios são condicionados em termos de espaço, para que haja mais supervisão. Além disso, as educadoras, por vontade própria, acompanham os alunos durante o tempo em que comem a sopa. No entanto, por lei, não estão obrigadas a fazê-lo.

Foi ordem da direção, os pais deixarem os seus filhos à entrada do edifício escolar, depois de os entregarem a uma assistente operacional, evitando aglomerados nas salas de aulas, pondo até em risco a segurança dos alunos.

A Presidente, Liliana Domingues

A Secretária, Isabel Almeida